



GOVERNO MUNICIPAL

Hidrolândia

MUDANDO PARA UM NOVO TEMPO

PLANO MUNICIPAL DE COMBATE AO SUICÍDIO.

Hidrolândia – CE.

Janeiro de 2019.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Hidrolândia - CE está localizada na mesorregião do Nordeste Cearense e na microrregião dos Sertões de Santa Quitéria.

Tem uma área de 978,8 km², altitude de 202 metros, latitude de 40°23' e longitude de 40°21'.

Da sua área territorial, 947km² é de área rural e 31,8 km² de área urbana. Limita-se ao Norte com Santa Quitéria, ao Sul com Nova Russas e Tamboril, ao Leste com Santa Quitéria, a Oeste com Ipu, ao Noroeste com Pires Ferreira, a Nordeste novamente com Santa Quitéria, Sudeste com Catunda e Sudoeste com Ipueiras.

A sede do município se localiza a 260 km da capital cearense e a uma distância de 120 km de Sobral, com quem guarda fortes relações. Em Sobral localizam-se parte das instâncias regionais de gestão dos serviços públicos, como educação e saúde, e também é lá que se dirige uma parcela da população de nosso município para ter acesso ao ensino superior e a alguns serviços especializados de saúde. Santa Quitéria é a cidade mais próxima de Hidrolândia, ficando separadas apenas por 28 km. Hidrolândia tem um clima quente e seco, com temperatura variando entre 26°C e 32°C. Possui uma formação vegetal de caatinga, não favorecendo, desta forma, a agricultura.

O Sistema Único de Saúde (SUS), objetiva em todas as instâncias garantir a saúde em todos os níveis como um direito do cidadão e um dever do Estado, e a partir deste conceito se abre um enorme leque de possibilidades de se levar o atendimento às comunidades conforme é proposto no parágrafo II do Art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre a integralidade da atenção como diretriz desse sistema.

A Saúde da Família constitui uma estratégia para a organização e fortalecimento da Atenção Básica como o primeiro nível de atenção à saúde no SUS. Procura fortalecer por meio da ampliação do acesso, a qualificação e reorientação das práticas de saúde embasadas na promoção da saúde.

A Portaria nº 336/GM/MS, de 19 de fevereiro de 2002, que regulamenta o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e estabelece que os mesmos só poderão funcionar em área física específica e independente de qualquer estrutura hospitalar. Devem, a partir das demandas identificadas no trabalho conjunto com as Equipes de Saúde da Família, atuar de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde e seus serviços (ex.: NASF, CEREST, Ambulatórios Especializados, etc.) além de outras redes como SUAS, redes sociais e comunitárias.

Os CAPS's devem buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde mental, tanto em termos clínicos quanto sanitários.

Nesse contexto, o município de Hidrolândia-CE, com uma população estimada de 20.215 habitantes (IBGE 2017), obedecendo ao disposto na Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que discorre sobre a responsabilização compartilhada entre a equipe do CAPS e as Equipes de Saúde da Família, implantará o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS 1, objetivando ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Primária e Média Complexidade, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família.

Contextualização do Município:

Município: Hidrolândia - Código do IBGE: 2305209

Estado: Ceará

População Estimada, IBGE 2017: 20.215 Habitantes

Microrregional: 11ª CRES

Dados Gerais:

CEP: 62270-000

Distância de Fortaleza: 251 km

Tempo Estimado de Viagem: 3 h 47 min.

Vias de Acesso: BR-020/CE-257

Região Administrativa: 6

Municípios Limítrofes: Catunda, Ipu, Ipueiras, Nova Russas, Pires Ferreira, Santa Quitéria, Tamboril.

Em 1882, Cajazeiras (o primeiro nome de Hidrolândia) se transformou em distrito do Município de Entre Rios. Em 1933 Entre Rios foi anexado por Santa Quitéria, e então Cajazeiras foi junto. Em 1943 Cajazeiras mudou o nome para Batoque. Em 1957 Batoque se emancipa de Santa Quitéria, e anexa o distrito Irajá, até então pertencente a Ipu. Em 1963 Irajá se emancipa de Batoque (hoje pertence a Hidrolândia), e no mesmo ano são criados os distritos de Betânia e Conceição. Em 1965 Batoque mudou o nome para Hidrolândia e anexou o extinto município de Irajá, pois o mesmo não pôde ser instalado.

Atualmente, Hidrolândia possui três distritos:

- 1. Betânia**
- 2. Conceição**
- 3. Irajá**

O Município é servido por estradas de rodagem, a qual sede às margens da CE 257. As estradas vicinais ligam a sede do município a várias localidades rurais. O transporte de mercadorias é realizado através de caminhões e caminhonetes, e da população por meio de ônibus, micro-ônibus, caminhões e caminhonetes. O período invernososo proporciona um difícil acesso a certas regiões da zona rural. Os meios de comunicação constituem-se basicamente de telefonia fixa e móvel, correios, fax e internet.

Geografia

Área:		(IBGE				2016):
Latitude:	4°	966,853	24'			km²
Longitude:	40°		26'		29"	S
Altitude:					16"	W
Clima:	Tropical			Quente		195m
Relevo:		Depressões				Semi-árido
Vegetação:	Caatinga	Aberta	e	Floresta	Caducifólia	Sertanejas
Precipitação Pluviométrica:	806,6 mm					Espinhosa

**DEMONSTRATIVO DA POPULAÇÃO GERAL
POR SEXO E FAIXA ETÁRIA NO ÚLTIMO CENSO (2010)**

<i>FAIXA ETÁRIA</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
<i>0 a 4 anos</i>	726	747	1.473
<i>5 a 9 anos</i>	877	848	1.725
<i>10 a 14 anos</i>	1.088	1.058	2.146
<i>15 a 19 anos</i>	934	929	1.863
<i>20 a 24 anos</i>	758	762	1.520
<i>25 a 29 anos</i>	690	650	1.340
<i>30 a 34 anos</i>	650	618	1.268
<i>35 a 39 anos</i>	577	536	1.113

<i>40 a 44 anos</i>	549	593	1.142
<i>45 a 49 anos</i>	550	567	1.117
<i>50 a 54 anos</i>	432	490	922
<i>55 a 59 anos</i>	427	390	817
<i>60 a 64 anos</i>	379	375	754
<i>65 a 69 anos</i>	280	320	600
<i>70 a 74 anos</i>	280	297	577
<i>75 a 79 anos</i>	148	210	358
<i>80 a 84 anos</i>	152	169	321
<i>85 a 89 anos</i>	88	99	187
<i>90 a 94 anos</i>	27	30	57
<i>95 a 99 anos</i>	13	11	24
<i>Mais de 100 anos</i>	1	0	1
<i>TOTAL</i>	9.626	9.699	19.325

Fonte: IBGE, - Censos e Estimativas

MAPEAMENTO DA REDE DE SERVIÇOS

ÓRGÃO	PROGRAMA, PROJETO E/ OU SERVIÇOS	AÇÃO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	TERRITÓRIO	RECURSOS HUMANOS	OBSERVAÇÃO
Secretaria de Saúde	PACS	Busca Ativa	01		Hidrolândia	ACS	
Secretaria de Saúde	ESF	Investigação	01	UBS	Hidrolândia	Médico, Enfermeiro, ACS...	
Secretaria de Saúde	SIM	Sistema de Informações	01	IML	Hidrolândia		
Secretaria de Saúde	NASF		01		Hidrolândia		
Secretaria de Saúde	UMS	Atenção Básica	01		sede		
Secretaria de Saúde	UBS	Atenção Básica	06		Sede e distritos		
Secretaria de Saúde	Policlínica		01		sede		
Secretaria de Saúde	Academia da Saúde	Esporte na praça	01		sede		
Secretaria de Saúde	PSE	Prevenção em Saúde na Escola	01	Escolas CMAS	Sede e distritos		
Secretaria Assistência Social	PAIF	Oficinas	CRAS sede e CRAS Irajá	Escolas CMAS	Sede, Conceição, Irajá e Betânia		

Secretaria Assistência Social	SCFV	Ações socioeducativas	04	Escolas CMAS	Sede, Conceição, Irajá e Betânia		
Secretaria Assistência Social	Programa Criança Feliz	Visitas domiciliares	CRAS sede e CRAS Irajá	Domicílios das famílias	Sede e Irajá		
Secretaria de Educação	Ensino /aprendizagem	Ensino regular	Escolas	Escolas	Sede e distritos		
Diretoria de Esporte							
Diretoria de Cultura							

MAPEAMENTO DOS PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Inexistência da Rede de Assistência Psicossocial – RAPS/CAPS	Equipe empenhada
Políticas públicas desarticuladas	Informação (facilidade na divulgação)
Intersetorialidade tímida ou inexistente	Informações através de palestras, rodas de conversas
Altos números de Abuso e Exploração Sexual	Informes pela Rádio
Não aceitação do homossexualismo	Campanha Setembro Amarelo
Bullyng	
Uso de Drogas	
Machismo	
Ociosidade e/ou desemprego	
Fragilidade de vínculos	
Descentralização do Caso (setor responsável)	

Preconceitos diversos, como racismo, classe social	
--	--

Número de pacientes com transtorno mental no município de Hidrolândia - CE:

Centro = 35

Nova Hidrolândia = 35

Caixa D'água = 11

Betânia = 19

Conceição = 15

Irajá = 26

TOTAL = 141

Número de Suicídios em Hidrolândia - CE:

2016: 02

2017: 02

2018: 00

01. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS, já em 2012 mais de 800.000 (oitocentas mil) pessoas se suicidavam por ano no mundo, o que significa que no mínimo a cada 40 (quarenta) segundos ocorre um óbito por suicídio. Esse quantitativo é tão expressivo que já é maior do que a soma do número de homicídios e de mortes durante as guerras (World Health Organization – WHO, 2017). Deve se destacar, ademais, que esse fenômeno social tem se repetido indiscriminadamente nas mais variadas classes sociais e em diferentes faixas etárias, tanto que, embora o maior percentual de casos esteja entre os idosos, o suicídio já está entre as 03 (três) principais causas de morte na faixa etária dos 15 (quinze) aos 44 (quarenta e quatro) anos, sendo a segunda principal causa no mundo se computados apenas indivíduos entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos. No Brasil, mais de 11.000 (onze mil) pessoas tiram a própria vida anualmente, havendo maior taxa de mortalidade nas mesmas faixas etárias acima citadas e nalguns grupos específicos, tais como: os indígenas, idosos, os surdos e o público LGBT. Na região Nordeste do Brasil houve um aumento de 51,7% dos casos de suicídio. A Organização Mundial da Saúde estima, inclusive,

que as tentativas de suicídio sejam cerca de 20 (vinte) vezes mais frequentes do que o suicídio consumado, bem como, para cada tentativa de suicídio oficialmente registrada, existem, pelo menos, 4 (quatro) tentativas não registradas.

Em Hidrolândia – CE registramos muito poucos casos de suicídio, o que difere da realidade, pois sabemos que por diversos motivos e as vezes, também por desconhecimento, os familiares omitem o real motivo da morte daquele ente querido, fazendo assim com que dificulte ainda mais o trabalho de sensibilização e combate ao suicídio.

02. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O comportamento suicida é um fenômeno complexo, pois: a) é considerado multideterminado, no qual diversos fatores – de ordem biológica, psicológica, cultural, dentre outros – interagem entre si. b) abrange aspectos subjetivos que englobam a interação de caracteres individuais e coletivos; e c) ditos aspectos exigem providências acautelatórias que envolvem ações conjuntas que envolvam, no mínimo, as políticas de Saúde, de Educação, de Assistência, dos Esportes e da Cultura. Tudo isso demonstra a necessária intersetorialidade das políticas públicas para o cuidado humano.

No Brasil, a portaria nº 3.479/2017 do Ministério da Saúde instituiu o Comitê para elaboração e operacionalização do Plano Nacional de Prevenção ao Suicídio. Esse comitê foi composto por variadas e importantes representações, mas, na verdade, esse comitê, que ainda não apresentou qualquer produto, vem em substituição ao grupo de trabalho criado pela portaria nº 2.542/2005, também do Ministério da Saúde, o qual já tinha a atribuição de elaborar uma estratégia nacional para a prevenção do suicídio. A terrível constatação é que, a despeito do nosso país ser signatário do Plano de Ação em Saúde Mental da OMS, o qual estabelece o prazo de 2020 para uma redução de pelo menos 10% nas taxas de mortalidade por suicídio, até o presente momento nenhuma estratégia nacional concreta e com efetiva capacidade de gerar esse resultado foi desencadeada. Com efeito, a despeito da OMS trazer a excelente notícia de que 90% dos casos de suicídio em todo o mundo podem ser prevenidos e evitados, não se constata no país movimentos concretos para uma verdadeira estruturação das RAPS (redes de atenção psicossocial).

No Ceará a situação é semelhante e igualmente desalentadora. Emile Durkheim já dizia que o suicídio reflete a frouxidão das normas sociais, da coesão grupal e da solidariedade. A realidade atual confirma inteiramente essa afirmação sociológica. O inegável e preocupante crescimento das taxas de suicídio reflete tanto a inexistência de normas e de coesão social adequadas, quanto a baixíssima solidariedade do nosso povo diante dessa epidemia.

É fundamental, portanto, sensibilizar e integrar a sociedade. É indispensável capacitar os mais variados agrupamentos, trazendo informações preciosas para atores sociais estratégicos. É urgente garantir recursos públicos prioritários capazes de fazerem surgir e de

fortalecerem políticas públicas intersetoriais e efetivas para a prevenção do suicídio. Diante deste cenário, o Ministério Público do Estado do Ceará, instituição constitucionalmente escolhida para proteger direitos e interesses da sociedade, dentre eles o direito à vida, lançou o Projeto “Vidas Preservadas: o MP e a sociedade pela prevenção do suicídio”. Durante o ano de dois mil e dezoito (2018) o município de Hidrolândia participou de algumas ações de orientação para a implantação do Vidas Preservadas no município e agora em dois mil e dezenove (2019) lançamos o nosso projeto de forma tímida, mas dentro da possibilidade real de execução e convencimento de alguns setores.

03.OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é promover, em parceria com um importante grupo de órgãos públicos e de organizações não governamentais, uma abordagem intersetorial da temática, de modo a fomentar o debate, a sensibilização e o fortalecimento de políticas públicas para a promoção da saúde e para o surgimento de estratégias de cuidado integral da população na perspectiva do trabalho em rede.

04.O OBJETIVO GERAL DESDOBRA-SE NOS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

04.1. Fomentar o surgimento de um vigoroso e perene movimento pela valorização da vida que integre tanto as instituições públicas quanto as organizações não governamentais;

04.2. Promover o reconhecimento por parte de toda a sociedade, mas principalmente pelos gestores públicos, de que **o suicídio é um problema de saúde pública;**

04.3. Contribuir para a garantia de recursos públicos prioritários capazes de fazerem surgir e/ou de fortalecerem políticas públicas intersetoriais e efetivas para a prevenção do suicídio;

04.4. Promover eventos e espetáculos artísticos que abordem a prevenção do suicídio ao longo de todo o ano, desconcentrando a discussão da temática do chamado “Setembro Amarelo”, de modo a garantir uma diminuição gradual dos tabus, dos estigmas e dos preconceitos que cercam o assunto;

04.5. Qualificar a atuação do Ministério Público do Estado do Ceará na prevenção e na posvenção do fenômeno do suicídio;

04.6. Promover capacitações que:

04.6.1. Tragam informações indispensáveis para que atores sociais estratégicos:

- a) Possam identificar riscos de suicídio no meio social onde atuam;
- b) Tenham êxito em abordar imediata e adequadamente quem está com a ideação suicida; e
- c) Se sintam capazes de realizar o encaminhamento necessário;

04.6.2. Promovam o surgimento de comissões municipais de prevenção e posvenção do suicídio nos principais municípios do Estado do Ceará, de forma a ser iniciado o processo de discussão que deverá culminar com a aprovação do Plano Municipal de Prevenção e Posvenção do Suicídio;

04.6.3. Preparem psicólogos vinculados às redes de ensino (pública e privada) para:

- a) Saberem aplicar instrumental capaz de aferir o risco de ideação suicida entre os estudantes; e
- b) Terem condição de executar um protocolo clínico de atendimento dos estudantes com grave risco de modo a evitar as tentativas e os casos de suicídio;

04.6.4. Esclareçam jornalistas, radialistas, assessores de comunicação, publicitários, blogueiros e “youtubers” sobre:

- a) A importância de pautar na mídia a prevenção do suicídio;
- b) O modo correto de reportar casos de suicídio e de tratar dessa temática;

04.6.5. Preparem profissionais da segurança pública para saberem como lidar com situações de tentativa ou casos de suicídio;

04.6.6. Preparem familiares para saberem como lidar com situações de tentativa ou casos de suicídio.

5.PÚBLICO ALVO

Toda a população de Hidrolândia – CE, com uma prioridade inicial para os grupos específicos, por serem considerados estratégicos do ponto de vista da multiplicação de informações e sensibilização de pessoas.

06. METODOLOGIA

Formações, Oficinas, Rodas de Conversa, Escuta Qualificada, Aplicação de Questionários, Acompanhamento Psicológico, Programas de Rádio, Campanhas de divulgação e sensibilização da temática.

07. ETAPAS DO PROJETO COM PRAZO DE CONCLUSÃO

AÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	METODOLOGIA	PERÍODO	LOCAL	RESPONSÁVEL
Implantação da Comissão de Prevenção e Pósvenção do Suicídio;	Provocar a Intersetorialidade das políticas públicas	Secretarias municipais	Elaboração de Decreto municipal	Setembro 2019	Paço municipal	Secretaria de Assistência Social
Formação dos profissionais da Saúde, da Educação e da Assistência Social;	Qualificar o corpo técnico municipal	Técnicos das Secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação	Formações e Oficinas	Março 2019	Centro Cultural do Idoso	Secretaria de Saúde
Incluir no Projeto Político Pedagógico – PPP a temática da Prevenção do Suicídio;	Incluir no Projeto Político Pedagógico – PPP a temática da Prevenção do Suicídio;	Alunos da rede pública municipal	Incluir nas Formações dos professores municipais a temática de combate ao suicídio	Março 2019	Centro de Formação da Educação	Secretaria de Educação
Fortalecer as ações	Fortalecer as ações	Alunos da rede	Incluir a temática	2019	Escolas	Secretarias de

do Programa Saúde na Escola – PSE;	do Programa Saúde na Escola – PSE;	pública municipal	do combate ao suicídio nas ações do PSE		municipais	Saúde e Educação
Aplicação dos Questionários do Projeto Impulso de Vida;	Identificar as situações de ideações suicidas entre os adolescentes	Adolescentes da rede pública municipal	Aplicação dos Questionários do Projeto Impulso de Vida	Maio de 2019	Escolas municipais	Secretarias de Saúde e Assistência Social
Acompanhamento psicológico dos adolescentes em situação de vulnerabilidade;	Superar o intento suicida	Adolescentes da rede pública municipal	Acompanhamento psicológico dos adolescentes em situação de vulnerabilidade;	Maio a dezembro de 2019	NASF e CRAS	Secretarias de Saúde e Assistência Social
Campanha JANEIRO BRANCO (Saúde Mental);	Sensibilizar a população local sobre os cuidados com a saúde mental	Toda a população	Oficinas, rodas de conversa, folders e divulgação nas rádios locais	Janeiro de 2019	Serviços de saúde e rádios locais	Secretaria de Saúde
Programa de Rádio sobre a Prevenção do Suicídio;	Sensibilizar a população local na prevenção e combate ao suicídio	Toda a população	Programa de Rádio sobre a Prevenção do Suicídio;	Segundo semestre 2019	Rádios locais	Locutores locais e comissão de prevenção e posvenção ao suicídio
Criação de uma página no Facebook com disponibilidade de um BATE PAPO com Psicólogos da rede;	Sensibilizar a população local na prevenção e combate ao suicídio	Toda a população	Criação de uma página no Facebook com disponibilidade de um BATE PAPO com Psicólogos da rede;	Segundo semestre 2019	Redes sociais	Comissão de prevenção e posvenção ao suicídio
Campanha SETEMBRO AMARELO.	Sensibilizar a população local na prevenção e combate ao suicídio	Toda a população	Rodas de conversas, Oficinas, Formações,	Setembro 2019	CCI	Técnicos da rede municipal

			Palestras, Caminhadas e Pedaladas			
Realização de Formações, Oficinas e Rodas de Conversas com grupos específicos, tais como:	Proporcionar oportunidades de conhecimento e multiplicação da temática para desmistificação com o intuito da prevenção e combate ao suicídio	Professores, ACSs, PAIF, SCFV, Programa Criança Feliz, AA, EJA, Maçonaria, grupos de jovens do teatro e quadrilhas, lideranças comunitárias, locutores, Igrejas e outros que possam demandar	Formações, Oficinas e Rodas de Conversas com grupos específicos	Outubro de 2019	Centro Cultural do Idoso e Centro de Formação da Educação	Secretarias de Saúde e Assistência Social

08. ESTIMATIVA DE CUSTOS

Acreditamos que para a operacionalização do nosso Projeto não teremos gastos significativos para serem expressados aqui enquanto outras despesas, além das que já são previstas, pois o presente projeto trata – se de uma inclusão da temática de valorização da Vida nos grupos já existentes.

09. RISCOS

Não identificamos no momento nenhum risco que possamos aqui expressar.

10. PARCEIROS

Famílias, Ministério Público, Secretarias municipais, Entidades não governamentais, rádios locais, grupos de jovens, conselhos municipais e outros.

11. CONCLUSÃO

Em resumo, por ser urgente a necessidade de uma atuação mais efetiva do Poder Público e de toda a sociedade na prevenção do suicídio, o Ministério Público do Estado do Ceará, buscando cumprir seu papel de garantidor dos direitos fundamentais, propõe através do projeto “Vidas Preservadas” um verdadeiro pacto que visa, a um só tempo: sensibilizar, criar espaços para o diálogo franco e propositivo, capacitar e impulsionar políticas públicas que busquem trabalhar as causas da problemática exposta. Acreditamos que essa iniciativa se mostra como uma semente que traz em si, ao mesmo tempo, o potencial revolucionário de uma sociedade consciente e o cuidado maternal com o mundo íntimo de cada ser humano. A germinação dessa semente cabe ao esforço de cada um, os frutos ao tempo.

Nesse entendimento, germinamos nossas sementes com o Plano aqui proposto e na certeza de conscientizar e mobilizar cada dia mais parceiros nesse projeto, estamos certos que conseguiremos êxito no tocante ao equilíbrio emocional das pessoas com mais satisfação pessoal e social.

